



FIQUEIRA **comus**  
empresa municipal

# Relatório de Execução Orçamental

2º Trimestre 20**12**

**INDICE**

1. Caraterização Atual .....	4
Arrendatários .....	4
Atividades Desenvolvidas.....	7
Abertura De Processos De Procura De Habitação (PPA) .....	7
Atribuições E Permutas.....	7
2. Gestão Social.....	8
Outras Atividades .....	8
Projetos De Intervenção Social Nos Bairros .....	9
3. Gestão Técnica Do Parque Habitacional .....	10
4. Situação Económico - Financeira .....	14
4.1. Vendas E Serviços Prestados .....	14
4.2. Subsídios À Exploração (Equilíbrio de contas - Art.31º da Lei nº53-F/2006) .....	15
4.3. Outros Subsídios .....	16
4.4. Ganhos / Perdas Imputados De Subsidiárias, Associadas E Empreend. Conjuntos .....	16
4.5. Variação Nos Inventários Da Produção .....	16
4.6. Fornecimentos E Serviços Externos .....	16
4.7. Gastos Com O Pessoal .....	17
4.8. Outros Rendimentos E Ganhos .....	17
4.9. Outros Gastos E Perdas .....	17
4.10. Gastos/Reversões De Depreciação E De Amortização.....	18
4.11. Juros E Gastos Similares Suportados .....	18
5. Mapa De Execução Orçamental .....	19
Parecer do Fiscal do Único .....	21

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 27º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de dezembro, o Conselho de Administração da Figueira Domus, E.E.M., reunido a 10 de agosto de 2012, aprovou o presente Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2º Trimestre de 2012.

Figueira da Foz, a 10 de agosto de 2012

Presidente

---

Hugo Manuel Ramos Rocha

Administrador Executivo

---

José Fernando Alexandre de Matos Rodrigues

Administradora Não Executiva

---

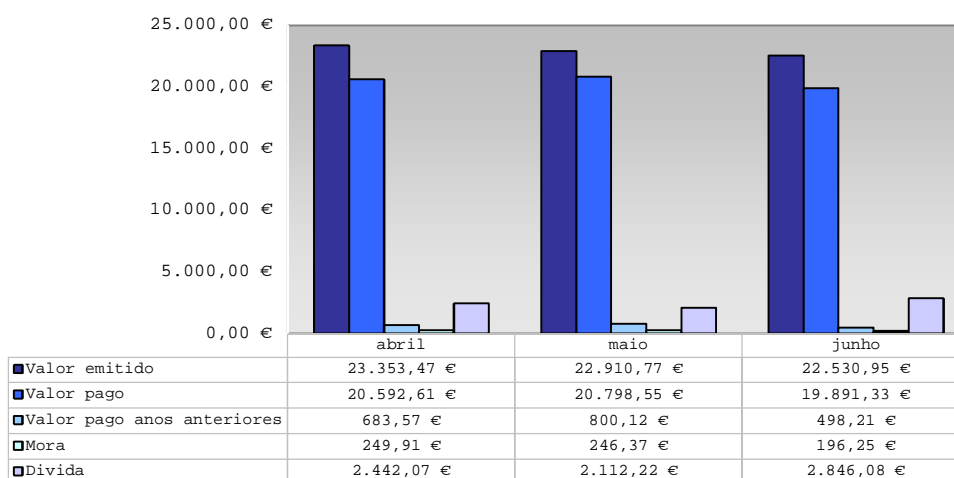
Anabela Almeida Marques e Gaspar

## 1. CARATERIZAÇÃO ATUAL

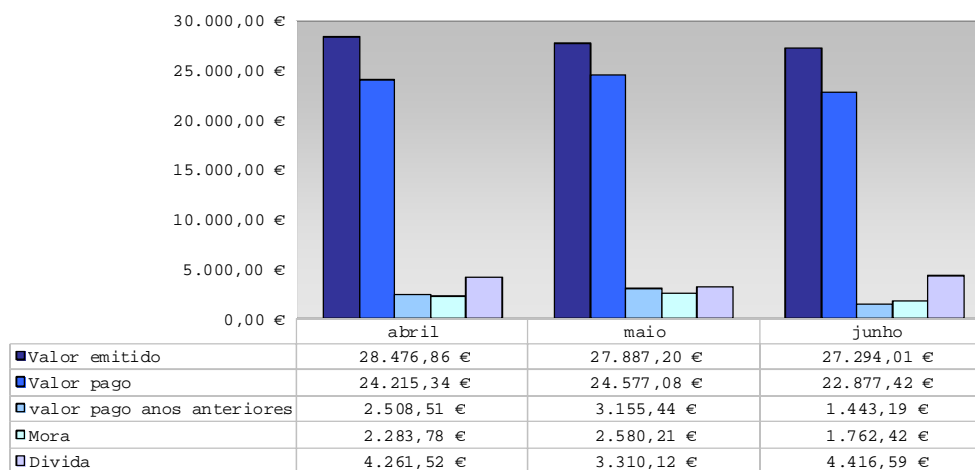
### ARRENDATÁRIOS

O presente relatório pretende ilustrar e avaliar as decisões tomadas, nomeadamente no que respeita ao tratamento das dívidas das rendas existentes, criando uma maior empatia e envolvimento dos utentes na procura da melhor solução.

**GRÁFICO 1 - RECEITAS E RENDAS 2º TRIMESTRE DE 2012**

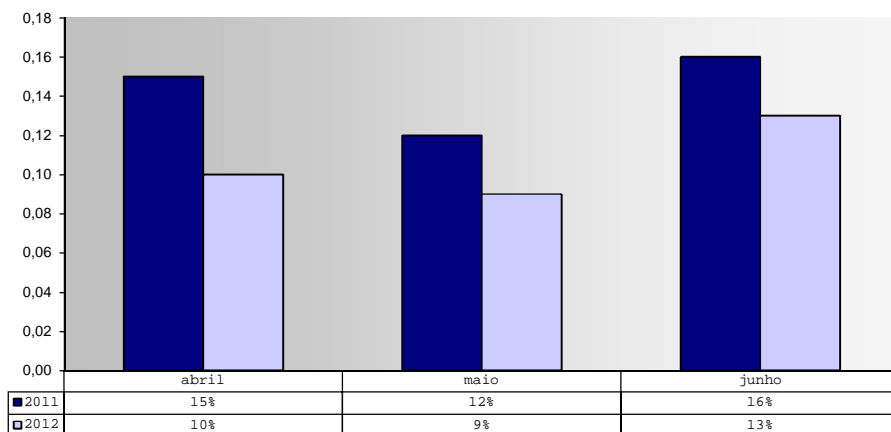


**GRÁFICO 2 - RECEITAS E RENDAS 2º TRIMESTRE DE 2011**



O 2º trimestre de 2012 continua a registar, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, uma diminuição da dívida.

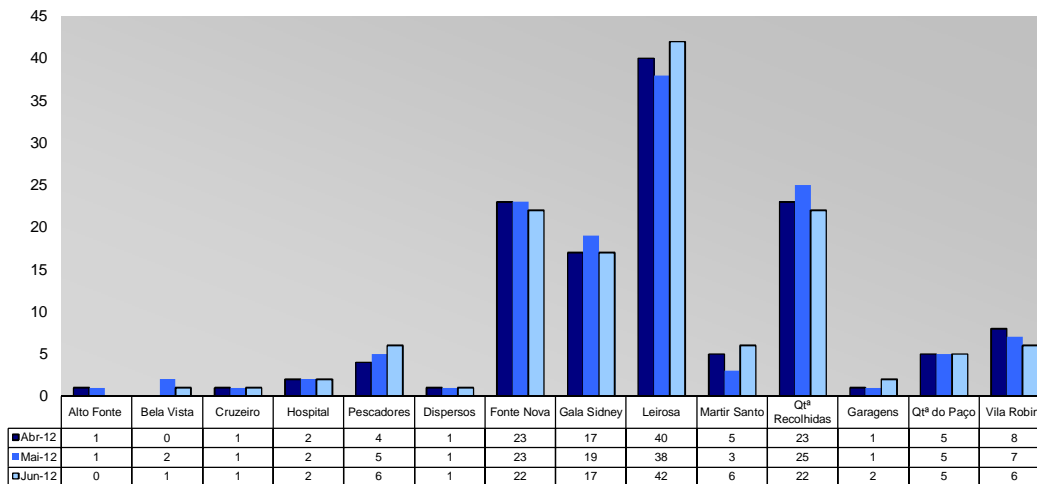
**GRÁFICO 3 - PERCENTAGEM DA DÍVIDA SOBRE RECEITAS E RENDAS**



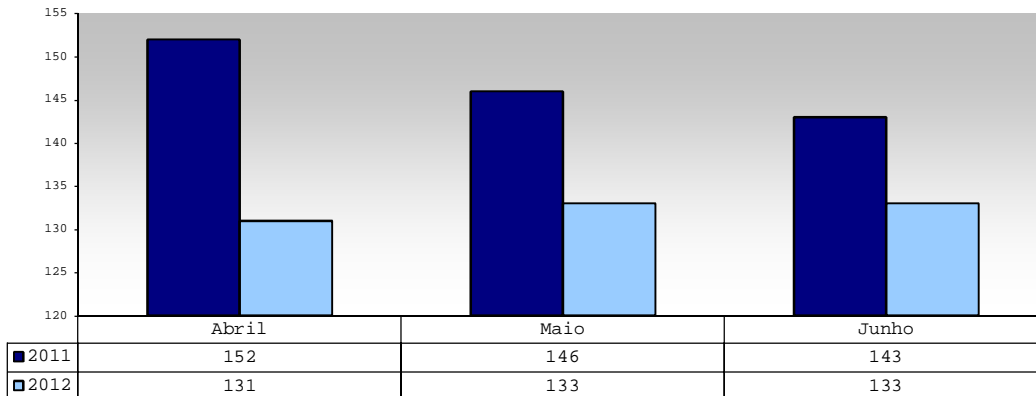
Esta diminuição gradual da dívida, ocorreu na sequência dos acordos efetuados, aproximando-se o valor das rendas emitidas e das rendas pagas.

Na distribuição de arrendatários devedores por bairro, temos:

**GRÁFICO 4 - NÚMERO DE DEVEDORES POR BAIRRO**



**GRÁFICO 5 - COMPARATIVO DO NÚMERO DE DEVEDORES PERÍODO HOMÓLOGO**

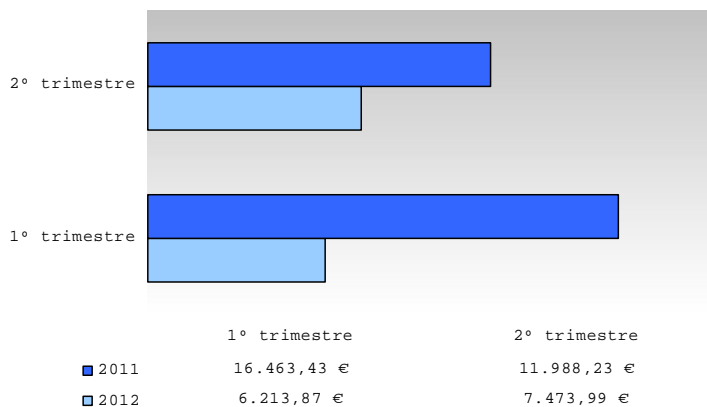


Os gráficos abaixo, ilustram a evolução do valor emitido, pago e em dívida em comparação com os trimestres homólogos de 2011.

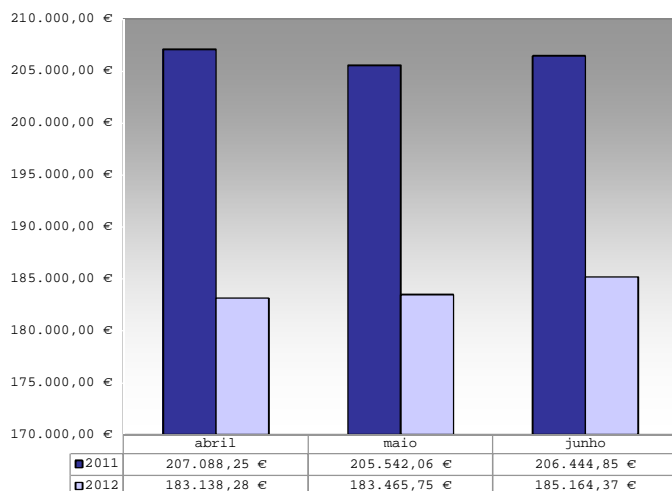
**GRÁFICO 6 - VALORES EMITIDOS**

**GRÁFICO 7 - VALORES PAGOS**

**GRÁFICO 8 - VALORES DA DIVIDA**



**GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DA DIVIDA ACUMULADA DOS MORADORES**



#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

##### ABERTURA DE PROCESSOS DE PROCURA DE HABITAÇÃO (PPA)

No 2º trimestre de 2012 ano, procedeu-se ao registo de **15** Pedidos de Procura de Alojamento (PPA) a Custos Controlados, em Regime de Arrendamento.

Efetuarão-se verificações habitacionais de processos de pedido de habitação em várias freguesias do Concelho, designadamente, uma verificação em Vila Verde, uma em Tavadede, três em Brenha, duas em S. Pedro, duas em Maiorca, uma em Santana, uma nas Alhadas, quatro em Quiaios e duas em S. Julião, num total de **17** verificações.

Arquivaram-se **9** processos por motivos de natureza diversa, nomeadamente, mudança de residência para outro Concelho, falta de documentação solicitada para análise do processo.

##### ATRIBUIÇÕES E PERMUTAS

Efetuarão-se **18** atribuições em fogos que se encontravam devolutos:

QUADRO 1 - ATRIBUIÇÕES POR FREGUESIA

FREGUESIA	BAIRRO	FOGOS ATRIBUÍDOS
Tavadede	Vila Robim	2
São Pedro	Gala	5
Brenha	Fonte Nova	6
Marinha das Ondas	Leirosa	4
Vila Verde	Quinta das Recolhidas	1
<b>Total</b>		<b>18</b>

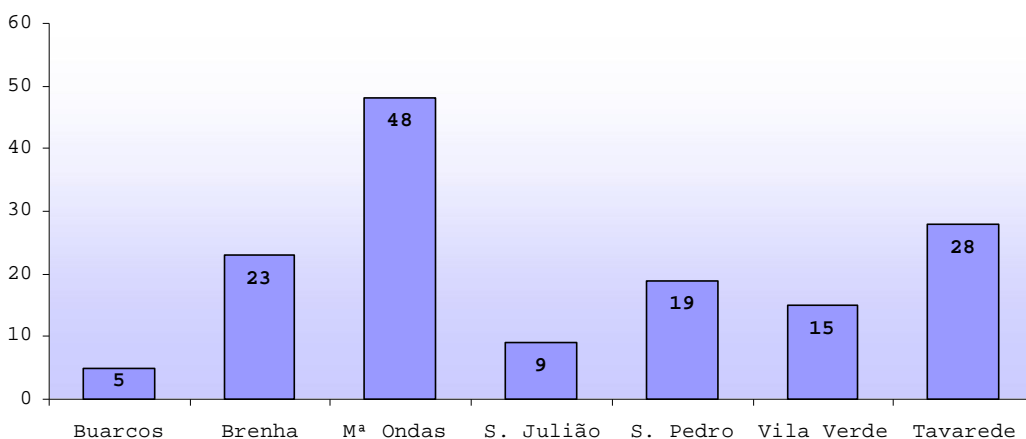
Foram efetuadas **duas** permutas, uma por motivo de dificuldades de locomoção do arrendatário e outra por pelo facto de ter suporte familiar noutra freguesia.

## 2. GESTÃO SOCIAL

No 2º trimestre do ano e à semelhança do ano anterior, privilegiou-se o contacto direto com os arrendatários.

Dando continuidade ao modelo de gestão integrada e descentralizada, efetuaram-se atendimentos a arrendatários e munícipes do Concelho. Contabilizaram-se **147** atendimentos, realizados nos gabinetes de Bairro e na sede da Figueira Domus, distribuídos pelas seguintes freguesias:

**GRÁFICO 10 - ATENDIMENTOS REALIZADOS POR FREGUESIA**



No 2º trimestre do ano foi apenas elaborado 1 **acordo** de pagamento de rendas de modo a facilitar a regularização da dívida do arrendatário.

Paralelamente, procedeu-se às habituais visitas domiciliárias aos moradores dos Bairros Sociais com o intuito de os sensibilizar para a estima e conservação da sua habitação e para práticas de boa vizinhança.

O SASIL efetuou, também, a atualização da composição dos agregados familiares e respetivos rendimentos, quer por solicitação dos mesmos quer por iniciativa das técnicas, quando detetadas situações cujas alterações se consideraram pertinentes.

Colaborou ainda com o SITEP, na vistoria de fogos que ficaram devolutos.

### OUTRAS ATIVIDADES

Foram efetuadas reuniões com alguns Presidentes de Junta de Freguesia e outros parceiros, no sentido de encontrar solução para preocupações apresentadas, relativas a munícipes com grave carência habitacional.

Em colaboração com o Núcleo Local de Intervenção (NLI) e em articulação com as técnicas do Serviço Local da Segurança Social, deu-se continuidade ao procedimento acordado entre as duas entidades, de incluir no Plano de Inserção do utente a obrigatoriedade do pagamento das rendas e acordos de pagamento, dando informação mensal e sempre que necessário para



apresentação em reunião de NLI sobre o cumprimento/incumprimento dos acordos, por parte dos arrendatários.

No âmbito do programa de Rede Social realizaram-se 6 reuniões de Comissão Social de Freguesia, designadamente, uma relativa à freguesia de Vila Verde, três relativas à freguesia de Tavarede, uma de S. Pedro e uma em Brenha.

Nestas reuniões foram focadas várias problemáticas sociais, nomeadamente, de carência habitacional, tentando os membros que integram as Comissões, solucionar as mesmas de forma adequada e tendo em linha de conta os recursos existentes na comunidade.

#### **PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL NOS BAIROS**

##### **SEMANA DO VIZINHO - 28 A 31 DE MAIO**

Na semana de 28 a 31 de maio, a Figueira Domus comemorou a Semana do Vizinho, tendo sido organizadas diversas atividades nos Bairros, com o objetivo de promover uma maior proximidade entre a empresa e os arrendatários e do convívio entre todos os participantes, potenciando boas relações de vizinhança.

No dia 28 de maio, os festejos decorreram no bairro de Vila Robim, nas instalações da Domuslândia. Esta atividade contou com a participação da pintora Tesha Leitão, que elaborou um quadro alusivo à comemoração do dia do vizinho. Participaram nesta ação vários arrendatários dos empreendimentos da Quinta do Paço e Vila Robim. Decorreu ainda um atelier de pintura direcionado para as crianças, alusivo ao tema. Esta atividade contou ainda com a realização de um lanche.

No dia 29 de maio as comemorações decorreram na Junta de Freguesia de Vila Verde, e contaram com a participação de arrendatários do bairro da Quinta das Recolhidas. Decorreram diversas atividades como: um workshop de Hip Hop, um torneio de sueca e um atelier de desenho direcionado às crianças, no qual foram pintados desenhos alusivos às comemorações da semana do vizinho. Realizou-se ainda um lanche com todos os presentes.

No dia 30 de maio decorreram atividades na freguesia de Buarcos, na loja do empreendimento do Mártir Santo. Estiveram presentes moradores dos Bairros do Mártir Santo, Pescadores e Alto da Fonte. Realizou-se um baile, seguido de um lanche para todos os participantes nestes festejos.

No dia 30 de maio a ação foi direcionada aos arrendatários do bairro da Fonte Nova, freguesia de Brenha, tendo-se realizado um torneio de sueca e um lanche.

No dia 31 de maio decorreram no Parque de Merendas, freguesia de S. Pedro, atividades dirigidas aos arrendatários dos Bairros do Hospital e Gala/Sidney. Realizou-se uma sardinhada, seguida de música ao vivo com baile.

### 3. GESTÃO TÉCNICA DO PARQUE HABITACIONAL

Durante o 2º trimestre do corrente ano, ao nível gestão técnica do parque habitacional, salientam-se as intervenções de substituição, na maioria dos casos integral, das redes de abastecimento de água prediais ao nível dos fogos devido ao seu adiantado estado de degradação provocado pela ultrapassagem, em muito, da idade útil das redes de ferro galvanizado.

As intervenções foram realizadas integralmente pelos nossos colaboradores, após aquisição de equipamento adequado, destacando-se:

Quinta do Paço - Rua Professor João Oliveira Coelho

- N° 14 2º Direito;
- N° 15 1º Direito;
- N° 17 1º Esquerdo;

Rua de Angola

- N° 9 2º Direito

Rua dos Cordoeiros- Buarcos

- N° 9 R/C Esq

Os investimentos totais ascendem a cerca de 2.500,00€ na aquisição de materiais e equipamentos para a substituição das redes dentro dos fogos.

À semelhança do trimestre anterior estes investimentos estavam previstos para serem realizados ao abrigo do programa PROHABITA, mas que em face, quer dos danos irreparáveis nas redes e conseqüentemente no património pelas infiltrações provocadas quer dos condicionalismos e reservas impostos pelo IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana) à continuidade do programa, se revelaram de intervenção inadiável.

Quanto ao programa PROHABITA não houve desenvolvimento no terreno apesar dos diversos contactos mantidos e da viabilização do empréstimo e comparticipação para o arranque das obras dos primeiros 15 fogos situados nos blocos 12 e 14 na Quinta do Paço, continuando-se a aguardar a minuta de contrato de empréstimo por parte do IHRU.

Foi realizada intervenção significativa ao nível de carpintarias e pinturas no fogo da Praceta Quinta das Recolhidas n° 21, 2º Dto. devido à existência de muitos danos provocadas por infiltrações de origem diversa.

Para além desta, houve ainda a registar intervenções no fogo do n° 5 RC Dto. e 14 1º Esq., ambos no Bairro da Bela Vista e na Rua Prof. João Oliveira Coelho n° 15 2º Dto., todos ao nível das redes de saneamento.

Como caso importante pelo seu alcance social dentro de outros salienta-se o auxílio decisivo à criação das condições necessárias ao fornecimento de água ao acampamento de famílias de etnia cigana na Ferrugenta.

Foram ainda realizadas intervenções ao nível de limpezas em diversos fogos garantindo assim as necessárias condições de habitabilidade antes da entrada dos novos arrendatários.

Também o facto de existirem diversas situações de vandalismos sob o património desta empresa, nomeadamente no Empreendimento de Vila Robim e Quinta do Paço, obrigou ao destacamento de meios próprios e auxiliares como Bombeiros Municipais da Figueira da Foz e Câmara Municipal da Figueira da Foz, que desde já se agradecem, para elevação de colaboradores para proceder ao fecho de acesso em condições de segurança.

Numa fase subsequente à entrega dos fogos, foi realizado o acompanhamento de várias situações, tais como, redes técnicas de gás, eletricidade e água, e pequenas reparações necessárias.

Relativamente às intervenções pontuais há a registar as 19 reclamações escritas solicitando intervenções em vários bairros, conforme quadro 2, e de várias espécies, conforme o quadro 3. De notar que existem várias reclamações verbais, presenciais ou telefónicas, que não se encontram referenciadas nos gráficos seguintes.

**QUADRO 2 - ORIGEM DAS RECLAMAÇÕES ESCRITAS**

Bairros	%
Brenha	11 %
Buarcos	5 %
Leirosa - 1ª fase	16 %
Leirosa - Bloco das Viúvas	11 %
Gala-Sidney - 1ª fase.	5 %
Gala-Sidney - 2ª fase.	11 %
Quinta do Paço	11 %
Vila Verde	16 %
Vila Robim	11 %
Bairro do Hospital	5 %

**QUADRO 3 - TIPO DE PATOLOGIA RECLAMADA POR ESCRITO**

Bairros	%
Infiltrações	19 %
Rutura rede água	14 %
Estores	5 %
Rede de Esgotos	14 %
Antenas	5 %
Pavimentos	5 %
Rede Pluvial	5 %
Móveis de cozinha	5 %
Rede Electrica	5 %
Fechaduras	5 %
Vidros	5 %
Carpintarias	14 %

Dessas, a maioria foi resolvida efetivamente ou não foi considerada responsabilidade da Figueira Domus, E.E.M. (quadro nº 13). As que não foram resolvidas prendem-se sobretudo por necessidade de investimentos em obras avultadas ou em alguns casos por falta de meios humanos suficiente para fazer frente a tantas solicitações em face do grande incremento da

realização de redes de abastecimento de águas dentro dos fogos ou reparações pontuais desta natureza.

**QUADRO 4 - GRAU DE RESOLUÇÃO DAS PATOLOGIAS RECLAMADAS POR ESCRITO**

	%
Resolvido	42 %
Não resolvido	32 %
Responsabilidade de Terceiros	26 %

Destacam-se ainda os acompanhamentos realizados à obras de reabilitação promovidas por novos arrendatários, numa política de substituição de rendas por reabilitação de património, destacando-se as da Rua Lenine Louro das Neves nº 5 R/C Dto. (bairro da Bela Vista) e da Rua Professor João Oliveira Coelho nº 10 R/C Dto e de vários fogos nos Empreendimentos da Leirosa e Gala-Sidney na continuidade do primeiro trimestre.

De referir também a execução de todos os trabalhos preparatórios necessários à comercialização dos fogos na Rua do Hospital integrantes no Empreendimento do Bairro do Hospital, tais como pequenas reparações, adequação legal dos aparelhos de queima presentes e necessárias limpezas e preparação de toda a documentação e chaveiros.

Saliente-se ainda o acompanhamento realizado com as imobiliárias a par de estudos de mercado que levaram a um reposicionamento comercial destes fogos mais consentâneo com a realidade recessiva atual neste tipo de mercado.

Os elementos do SITEP participaram em várias reuniões de condomínios com as empresas gestoras do condomínio, bem como no acompanhamento dos trabalhos efetuados por estas entidades. A este nível destacam-se os trabalhos de desobstrução das redes de saneamento dos edifícios da Rua Prof. Álvaro Malafaia nos 32 a 36.

Acresce ainda a gestão do diverso património da empresa desde a manutenção dos espaços interiores ou exteriores até ao parque automóvel.

De forma mais generalizada foram ainda realizadas as seguintes atividades:

- Vistorias aos fogos com vista à receção de chaves de arrendatários que pretendem entregar os fogos, para avaliação de estados de conservação dos mesmos ou de realização de obras na sequência de reclamações;
- Realização de diversas reparações, sobretudo as áreas de pinturas, estores e redes técnicas;
- Realização de reparações e manutenção em diversas coberturas e retirada de tampas de chaminés no Empreendimento da Gala-Sidney 2ª fase, que ameaçavam cair na via pública;

- Diversas situações de vandalismo nos fogos sob gestão da Figueira Domus, EEM;
- Retirada de bens de fogos devolutos e mudanças de fechaduras correspondente e sempre que tal se justificasse;
- Controlo de consumos de energia elétrica e água, em zonas comuns nos imóveis que estão sob gestão desta empresa e não possuam condomínios;
- Controlo de atividades de jardinagem por entidades externas;
- Solicitação de cotações, quer para fornecimentos de material, quer para fornecimento de serviços, nomeadamente de redes técnicas de abastecimento de água e eletricidade;
- Acompanhamento da execução de trabalhos realizados por entidades externas, nomeadamente ao nível da reabilitação/substituição de redes técnicas;
- Manutenção das viaturas da empresa, incluindo solicitação de cotação para as diversas intervenções.

#### 4. SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

A análise da execução orçamental é efetuada tendo como base o Plano de Atividades e Orçamento para 2012, aprovado em Reunião de Câmara de 27 de dezembro de 2011. Para garantir a comparabilidade dos dados dividiram-se os valores previstos em cada rubrica do plano por 4 trimestres e compararam-se estes valores com os já realizados até ao 2º Trimestre (o 2º trimestre apresenta os valores acumulados).

Segue-se uma análise das rubricas de rendimentos e gastos.

##### 4.1. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nesta rubrica o valor realizado é inferior em 1,22% ao valor previsto para o 2º Trimestre de 2012, devido à diminuição de 7,24% do valor das rendas faturadas aos arrendatários face ao orçamentado (por motivos de redução de rendimentos de muitos deles que implicou a revisão dos valores das rendas e não se formalizou até à presente data uma reformulação dos contratos programa).

**QUADRO 5 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	REALIZADO 2º Trim.12	PREVISTO 2º Trim.12	Desvio
723	Contratos Programa *	672.457,68 €	672.457,68 €	0,00%
72302	Contr.Progr.29/03/2001-Qt.Rec.3ªf.	32.478,54 €	32.478,54 €	0,00%
72306	Contr.Progr.27/12/2001-Vila Robim	76.900,86 €	76.900,86 €	0,00%
72307	Contr.Progr.28/02/2002-Qt.Rec/G.Sid	92.724,48 €	92.724,48 €	0,00%
72309	Contr.Progr.07/03/2003-Leirosa 2ªf.	68.023,08 €	68.023,08 €	0,00%
72311	Contr.Progr.17/12/2003-F.Nova	86.196,42 €	86.196,42 €	0,00%
72313	Contr.Progr.25/07/2005-Qt.Rec.5ªf.	39.835,62 €	39.835,62 €	0,00%
72314	Contr.Progr.17/08/2006-Gala Sid.2ªf	91.980,66 €	91.980,66 €	0,00%
72315	Contr.Progr.17/08/2006-M.Santo	70.128,30 €	70.128,30 €	0,00%
72316	Contr.Progr.02/03/2009-Fonte Nova	114.189,72 €	114.189,72 €	0,00%
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	3.626,56 €	3.268,86 €	10,94%
72513	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS - IVA 23%	3.626,56 €	3.268,86 €	10,94%

\*contratos programa, transfere para a Figueira Domus, o diferencial entre renda técnica e a renda apoiada

**QUADRO 6 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - RENDAS**

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	REALIZADO 2º Trim.12	PREVISTO 2º Trim.12	Desvio
RENDAS	140.902,61 €	151.904,10 €	-7,24%
Bairro da Quinta do Paço	11.746,69 €	13.502,76 €	-13,01%
Bairro da Belavista	1.744,86 €	1.744,86 €	0,00%
Bairro do Alto da Fonte	1.961,88 €	1.961,88 €	0,00%
Bairro da Leirosa	27.000,61 €	29.339,58 €	-7,97%
Bairro da Leirosa - 2ª fase	10.467,37 €	11.887,02 €	-11,94%
Bairro do Hospital	5.134,58 €	5.137,32 €	-0,05%
Bairro da Quinta das Recolhidas	11.368,07 €	11.190,66 €	1,59%
Dispersos	200,58 €	278,28 €	-27,92%
Bairro da Gala/Sidney	8.224,52 €	8.803,80 €	-6,58%
Bairro da Vila Robim	6.719,63 €	8.026,20 €	-16,28%
Bairro da Qt.Rec.-Garagens	5.116,52 €	4.821,96 €	6,11%
Bairro da Fonte Nova	17.531,49 €	17.805,90 €	-1,54%
Bairro da Qt.Recolhidas-5ª fase	3.075,91 €	3.134,16 €	-1,86%
Bairro do Martir Santo - Buarcos	11.572,40 €	11.327,10 €	2,17%
Bairro da Gala/Sidney-2ª fase	13.920,43 €	16.560,66 €	-15,94%
Bairro dos Pescadores	3.926,90 €	4.689,72 €	-16,27%
Bairro do Cruzeiro	1.400,60 €	1.692,24 €	-17,23%
Alterações rendas-retroat. anos anteriores	-210,43 €	0,00 €	0,00%

**4.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (EQUILÍBRIO DE CONTAS - ART.31º DA LEI Nº53-F/2006)**

A rubrica de Subsídio à Exploração incorpora o valor que a Câmara Municipal da Figueira da Foz, acionista da totalidade do Capital da Figueira Domus, E.E.M., deve transferir para a Figueira Domus, E.E.M. em cumprimento do artigo 31º da Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro, no caso de se verificar desequilíbrio Financeiro. Este artigo, refere que "no caso de o resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção respetiva da participação social com vista a equilibrar os resultados de exploração operacional do exercício em causa."

Assim, o valor a inserir na conta 75 - Subsídios à Exploração é determinado da seguinte forma:

- Resultado Operacional (sem Subsídios à Exploração): 302.917,34 €
- Encargos Financeiros (Juros): 259.708,54 €
- Resultados Operacionais - Encargos Financeiros = 43.208,80 €

Como esta diferença é positiva, **significa que no final do 2º trimestre de 2012 não há necessidade do Município efetuar qualquer transferência financeira**, pois está a ser cumprido o artigo 31º da Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro.

#### 4.3. OUTROS SUBSÍDIOS

Nesta rubrica está incluído o valor de 1.299,35 € referente ao Subsídio recebido no âmbito do programa POPH - Estágios Profissionais.

#### 4.4. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS

Foi decidido em Assembleia Geral da Figueira Paranova no dia 3 de abril de 2012 a venda da participação que a Figueira Domus detinha nesta empresa, ao Município da Figueira da Foz pelo valor de 1,00 €.

A responsabilidade pelos 450.000,00 € de prejuízo previstos no orçamento foi transferida para o Município com a venda da participação.

#### 4.5. VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

O valor realizado é superior em 24,58% ao valor previsto para o 2º Trimestre de 2012, uma vez que se realizou a venda de três fogos do Bairro do Hospital durante este período.

#### 4.6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A diferença de 22,50%, entre o valor realizado e o valor previsto para o 2º Trimestre de 2012 nesta rubrica, resulta principalmente dos gastos com Contencioso e Notariado, com o início do processo de defesa referente ao processo Hagen, não previsto à data do orçamento.

**QUADRO 7 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

	REALIZADO 2º Trim.12	PREVISTO 2º Trim.12	Desvio
<b>62 FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS</b>	<b>98.512,15 €</b>	<b>80.419,44 €</b>	<b>22,50%</b>
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	10.618,63 €	9.797,28 €	8,38%
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00 €	0,00 €	0,00%
6223 VIGILANCIA E SEGURANÇA	666,08 €	209,90 €	217,33%
6224 HONORÁRIOS	9.438,42 €	6.633,90 €	42,28%
6225 COMISSÕES	5.590,81 €	0,00 €	0,00%
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	23.883,44 €	20.975,70 €	13,86%
6228 OUTROS	860,37 €	567,16 €	51,70%
6231 FERRAMENTAS E UTENS.DESGASTE RAPIDO	180,29 €	75,00 €	140,39%
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.851,91 €	1.250,00 €	48,15%
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	0,00 €	0,00 €	0,00%
6241 ELETRICIDADE	3.023,93 €	12.500,00 €	-75,81%
6242 COMBUSTIVEIS	1.324,74 €	1.100,00 €	20,43%
6243 ÁGUA	913,74 €	600,00 €	52,29%
6251 DESLOCACOES E ESTADAS	164,90 €	50,00 €	229,80%
6262 COMUNICAÇÃO	3.013,40 €	2.950,00 €	2,15%
6263 SEGUROS	4.529,41 €	12.409,00 €	-63,50%
<b>6265 CONTENCIOSO E NOTARIADO</b>	<b>23.506,54 €</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>1075,33%</b>
6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00%
6267 LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	433,55 €	501,50 €	-13,55%
62681 OUTROS SERVIÇOS - CONDOMINIOS	8.511,99 €	8.800,00 €	-3,27%



#### 4.7. GASTOS COM O PESSOAL

O valor realizado é inferior em 3,72% ao valor previsto para o 2º Trimestre de 2012, mesmo com as remunerações pagas ao S.A.F. superiores em 6,89% ao previsto. Isto sucede porque estava previsto a não renovação do contrato a termo certo de um colaborador da empresa, mas atendendo à necessidade temporária da empresa, tendo em conta a reestruturação que está atualmente em curso relativamente ao universo empresarial local e o trabalho que o colaborador tem vindo a desenvolver na empresa, foi efetuada uma renovação extraordinária de 6 meses do contrato de trabalho, de acordo com o artigo 2º da Lei nº 3/2012 de 10 de janeiro, prazo que se considera suficiente para que o trabalhador conclua o trabalho em curso.

Mesmo assim, o valor realizado é inferior ao orçamentado porque estava orçamentado o pagamento do subsídio de natal em 2012, o que provavelmente não vai suceder.

Segue-se o mapa descritivo das remunerações por Serviço.

**QUADRO 8 - GASTOS COM PESSOAL**

		REALIZADO 2º Trim.12	PREVISTO 2º Trim.12	Desvio
63	GASTOS COM O PESSOAL	114.574,49 €	119.000,00 €	-3,72%
631	REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS	17.269,12 €	18.636,95 €	-7,34%
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	70.188,07 €	71.835,23 €	-2,29%
6321	REMUNERAÇÕES - S.A.F.	27.683,26 €	25.897,80 €	6,89%
6322	REMUNERAÇÕES - SASIL	25.325,24 €	27.627,53 €	-8,33%
6323	REMUNERAÇÕES - SITEP	17.179,57 €	18.309,90 €	-6,17%
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	18.235,46 €	19.884,68 €	-8,29%
636	SEGURO ACID. TRAB. E DOENÇAS PROF.	1.699,37 €	1.663,79 €	2,14%
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL (Subs.refeição)	6.131,72 €	5.928,60 €	3,43%
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.050,75 €	1.050,75 €	0,00%

#### 4.8. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O valor realizado é inferior em 85,00% ao valor previsto para o 2º Trimestre de 2012. Isto deve-se à existência de vários acordos efetuados com diversos arrendatários onde se estipulou a suspensão dos juros de mora das rendas, enquanto cumprissem o pagamento das respetivas rendas mensalmente, mesmo que fora de prazo, o que originou uma diminuição da cobrança de agravamentos de renda.

O valor em Notas de Débito de juros emitidas, cuja efetivação será decidida no final do ano, a aplicar apenas aso arrendatários que no final do ano não tenham cumprido com o pagamento integral das rendas de 2012, atingia em 30 de junho o valor de 5.103,25 €.

#### 4.9. OUTROS GASTOS E PERDAS

O valor realizado nesta rubrica é superior em 74,81% ao valor previsto para o 2º Trimestre de 2012, pois foi celebrado em maio do corrente ano, um acordo com uma entidade para a

regularização de 45.000,00 € referente ao incumprimento de um contrato de arrendamento comercial (2007), e que não se encontrava provisionado.

#### **4.10. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO**

O valor realizado é idêntico ao valor previsto.

#### **4.11. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS**

Relativamente aos Juros dos Empréstimos Bancários verificam-se duas situações: Parte dos juros inseridos na Demonstração de Resultados referem-se aos juros relativos a este período e que já foram de facto pagos;

O restante refere-se aos juros que vencem posteriormente mas que estão imputados a esse período na proporção do número de meses em análise. Para a determinação dos juros que se vencem posteriormente, foi considerada a informação que consta no *site* da Caixa Geral de Depósitos ([caixaebanking.cgd.pt](http://caixaebanking.cgd.pt)) para cada um dos empréstimos.

Assim, o valor realizado é inferior ao previsto em 8,74%, no final do 2º Trimestre, pois foram considerados novos valores de juros do 2º trimestre de 2012 a cobrar posteriormente, conforme atualização das diversas prestações dos empréstimos disponível no *site* da Caixa Geral de Depósitos.

Tendo explicado os desvios ocorridos na execução orçamental do 2º Trimestre de 2012, apresentamos, de seguida, o respetivo mapa de execução orçamental.

**5. MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

**QUADRO 9 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DO 2º TRIMESTRE DE 2012**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Un: euros		
		Realizado no 2º Trim/12	Previsto no 2º Trim/12	Desvio
Vendas e serviços prestados		1.026.986,85	1.039.675,39	-1,22%
Subsídios à exploração		1.299,35	61.595,23	0,00%
Ganhos/perdas imputados de subsid., associadas e empreend. conjuntos		1,00	-225.000,00	-100,00%
Variação nos inventários da produção		-279.747,94	-224.559,94	24,58%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-98.512,15	-80.419,44	22,50%
Gastos com o pessoal		-114.574,49	-119.000,00	-3,72%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de ativos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		4.402,66	29.343,46	-85,00%
Outros gastos e perdas		-93.065,70	-53.239,41	74,81%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		446.789,58	428.395,30	4,29%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-143.872,24	-143.829,23	0,03%
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		302.917,34	284.566,07	6,45%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-259.708,54	-284.566,07	-8,74%
Resultado antes de impostos		43.208,80	0,00	0,00%
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do exercício		43.208,80	0,00	0,00%

A Administração \_\_\_\_\_ O Técnico Oficial de Contas \_\_\_\_\_

**ÍNDICE DE GRÁFICOS E QUADROS**

Gráfico 1 - Receitas e Rendas 2º trimestre de 2012 .....	4
Gráfico 2 - Receitas e Rendas 2º trimestre de 2011 .....	4
Gráfico 3 - percentagem da dívida sobre Receitas e Rendas .....	5
Gráfico 4 - Número de devedores por Bairro .....	5
Gráfico 5 - Comparativo do número de devedores período homólogo.....	6
Gráfico 6 - Valores emitidos      Gráfico 7 - Valores pagos .....	6
Gráfico 8 - Valores da dívida.....	6
Gráfico 9 - Evolução da dívida acumulada dos moradores .....	6
Gráfico 10 - Atendimentos Realizados por freguesia .....	8
Quadro 1 - Atribuições por freguesia .....	7
Quadro 2 - Origem das reclamações escritas .....	11
Quadro 3 - Tipo de patologia reclamada por escrito .....	11
Quadro 4 - Grau de resolução das patologias reclamadas por escrito.....	12
Quadro 5 - Prestações De Serviços .....	14
Quadro 6 - Prestações De Serviços - Rendas .....	15
Quadro 7 - Fornecimentos E Serviços Externos .....	16
Quadro 8 - Gastos com pessoal .....	17
Quadro 9 - Demonstração de Resultados por Naturezas do 2º Trimestre de 2012.....	19

**PARECER DO FISCAL DO ÚNICO**